



## **Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -**

**nº 101  
maio/2018**

# **Construção recupera no primeiro trimestre de 2018**

Ao longo dos primeiros meses de 2018 vários indicadores associados ao desempenho do setor da Construção revelaram sinais positivos.

Segundo os dados divulgados pelo INE, o emprego da construção atingiu os 303,9 mil trabalhadores ao longo dos três primeiros meses de 2018, +0,1% do que em igual período de 2017. Neste período, o emprego total da economia cresceu 3,2% em termos homólogos, enquanto a taxa de desemprego desceu para os 7,9%, um nível francamente inferior aos 10,1% apurados no período homólogo de 2017, ou seja, menos 114 mil pessoas desempregadas num espaço de um ano. Parte deste número corresponderá a trabalhadores da construção, dado que, com base nos valores divulgados pelo IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional), o número de desempregados da construção inscritos nos centros de emprego diminuiu 26% em março face ao mesmo mês de 2017 (-12 mil inscritos oriundos da construção).

De igual modo, os valores das contas nacionais trimestrais relativos ao primeiro trimestre de 2018 apontam para um crescimento homólogo de 2,3% do investimento em Construção e de 0,8% do VAB (Valor Acrescentado Bruto) do Setor em termos reais.

Por seu turno, o consumo de cimento cresceu 1,9% até ao final de abril, indiciando igualmente um aumento da atividade do Setor.

Também a análise por segmentos de atividade permite concluir que tanto a construção de edifícios como os trabalhos de engenharia civil evoluíram favoravelmente.

O número de fogos habitacionais licenciados ao longo dos primeiros três meses do ano ultrapassou os 4,2 mil, representando um crescimento homólogo de 21,1%, enquanto, em termos de área licenciada, a variação homóloga foi superior a 22%.

No que concerne à área licenciada em edifícios não residenciais o crescimento foi igualmente expressivo (variação de +21,3% e uma área total licenciada em redor dos 730 mil m<sup>2</sup>). O principal destino desta área licenciada foram os edifícios industriais, que representaram 41% da área total, crescendo 40,6% em termos homólogos, a variação mais intensa de entre os diversos destinos.

Já os valores do mercado das obras públicas conhecidos até abril evidenciam uma progressão positiva e permitem antecipar um crescimento da produção dos trabalhos de engenharia civil a realizar no futuro próximo. Deste modo, é de destacar o crescimento homólogo de 13,4% no valor dos contratos de empreitada celebrados até final de abril, atingindo um montante total superior a 411 milhões de euros, a par de um crescimento mais moderado (+0,2%) no valor dos anúncios publicados, cujo montante total ultrapassou os 841 milhões de euros.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2017		2018		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Fevereiro	Março	Abril
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	193,1	2,7%	-	2,1	-
FBCF - Total	31,2	9,2%	-	4,7	-
FBCF - Construção	15,4	9,2%	-	2,3	-
VAB - Construção	6,8	6,8%	-	0,8	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	10,0	-7,0%	-5,7	-7,5	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	8,3	42,6%	21,0	21,2	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	307,5	6,1%	-	0,1	-
Nº Desempregados Construção	35,4	-27,9%	-27,8	-26,1	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	14,1	23,8%	23,6	21,1	-
Nº de fogos novos concluídos	8,6	19,0%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	3.260,6	21,1%	25,0	22,0	-
Área licenciada não residencial	2.514,9	3,8%	34,7	21,3	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	2.869,8	61,7%	-47,4	-24,9	0,2
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.796,0	54,7%	21,0	5,0	13,4
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.696,1	13,2%	8,2	-1,1	1,9
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2018 Var. anual (%)		
Produção Global	11.228,1	5,9%	4,5%		
Edifícios Residenciais	2.910,1	8,0%	7,0%		
Edifícios Não Residenciais	2.940,1	3,7%	2,8%		
Engenharia Civil	5.377,9	6,0%	4,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 30 de maio de 2018

(1) em 2017, informação relativa a dezembro (P) Previsão

INE - Contas Nacionais Trimestrais (1º trimestre de 2018)

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP